



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES OUTUBRO DE 2023



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padiál Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Carolina Ribeiro (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro e Juliana Cristina Cabral.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



Pense, fora da casa!

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 07 (sete) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do **mês de outubro** em situação de acolhimento institucional - **sendo 4 acolhimentos e 2 desacolhimentos no decorrer do mês;**
- 3 (três) família pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
 - * Relatórios Técnicos/ Informativos: 7 (sete);
 - * Ofícios Expedidos: 10 (dez) e Ofícios Recebidos: 2 (dois);
 - * PIA (plano individual de atendimento): 3 (três);
 - * Encaminhamentos: 4 (quatro);
 - * Acolhimentos: 4 (quatro) e Desacolhimento: 2 (dois)
 - * Visitas Domiciliares: 8 (oito)
 - * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);
 - * Reuniões escolares: 2 (dois)



Pense, fora da casa!

* Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 2 (dois)

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento

Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento

Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos

Psicóloga: 3 (três) atendimentos

Dentista: 0 (zero)

Exame laboratorial: 0 (zero)

Vacina: 4 (quatro)

Consulta Neuropediatra: 0 (zero)

Consulta Médica Pediátrica: 3 (três)

Consulta Médica: 0 (zero)

Consulta Ginecologista: 0 (zero)

Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)

Oftalmologista: 0 (zero)

Exames: 1 Orelhinha e 1 laboratório

ATIVIDADES INTERNAS

No mês de outubro ocorreu a rotina escolar, consultas médicas e consultas multidisciplinares pertinentes.

Tivemos no decorrer do mês 4 acolhimentos, tumultuando o SAICA, onde precisamos por algumas vezes a intervenção policial e o apoio de um segurança para atendimentos com equipe técnica, devido a resistência da família.



Pense, fora da casa!

Precisamos fazer durante o mês a contratação emergencial de uma cuidadora devido a demanda do recém nascido acolhido.

Ocorreu o desacolhimento de 2 crianças, sendo encaminhadas para família substituta.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela assistente social, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas especificas. O trabalho da assistente social na Casa Dom Bosco ao longo do mês de setembro foi caracterizado por uma abordagem multifacetada e dedicada às necessidades das crianças e adolescente acolhidos. Desde reuniões estratégicas até ações diretas de cuidado, nossa equipe priorizou o bem-estar, a saúde e o desenvolvimento integral desses jovens.

As interações com outros profissionais e instituições reforçaram nossa missão de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo. Ininterruptamente na busca da realização de um trabalho coerente, que garanta a proteção integral dos acolhidos, assim como a reintegração familiar quando se fizer plausível, proporcionando suporte às famílias atendidas, apoiado do apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para seguirmos com excelência esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.



Pense, fora da casa!

Aos finais de semana trabalhamos questões como (jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária), visando bem estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas e reunião com judiciário para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado



Pense, fora da casa!

pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de novembro de 2023.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco